

Caros amigos, Bom dia!

É realmente muito gratificante estarmos novamente juntos realizando esta quarta edição do Simpósio Internacional de Planos Odontológicos. Muitos de vocês, de odontologias de grupo, cooperativas odontológicas, autogestões, seguradoras e entidades filantrópicas deixaram o dia-a-dia de suas empresas em várias cidades do Brasil para estarem aqui e poderem aprimorar, reciclar e até mesmo conhecer novas idéias que serão compartilhadas por nossos amigos palestrantes que estarão nestes dois dias do Simpósio.

Ao escolhermos como tema central “Parcerias: o potencial de crescimento da assistência odontológica”, tivemos como ponto de partida a própria criação do Sinplo em 2006 que, em parceria com a ALAMI, entidade que representa na América Latina os sistemas privados de saúde, pode nos trazer, a cada evento, um pouco da experiência de nossos companheiros latino-americanos e da realidade da assistência odontológica em seus respectivos países. E como toda parceria é, também, uma troca, podemos nós, também, repassar aquilo que sabemos de melhor para que o crescimento dos planos odontológicos não esteja restrito ao território brasileiro e à sua população, mas a todos os nossos amigos que têm nos visitado com frequência.

Representando o presidente da ALAMI, doutor Javier San Martin, que não pôde comparecer em virtude de compromissos assumidos, está o secretário-executivo, doutor Marcelo Rodriguez, e os senhores Jorge Santander, Gustavo Rodriguez e Jorge Gerez, todos integrantes da diretoria da entidade. Em seu regresso, certamente poderão levar aos demais membros da ALAMI, nossas cordiais saudações e os votos de sucesso na realização do décimo terceiro Congresso ALAMI que será realizado em agosto no Paraguai.

Da Colômbia, teremos a oportunidade de conhecer o doutor Luis Enrique Bernal, e da Venezuela, a doutora Milagros Torres, apresentando-nos um pouco da realidade de seus países.

Além disso, neste ano, através de uma parceria que estabelecemos com a Agência Nacional de Saúde Suplementar, estruturamos Workshops e Oficinas de Atendimento com os técnicos da ANS no período da tarde. Desta forma, o Sinplo passa a ter uma programação que poderá proporcionar aos participantes duas abordagens. A primeira, onde teremos expositores de operadoras e de entidades colaboradoras mostrando como é possível fortalecer o crescimento da assistência odontológica de forma sustentável e agregando outros valores que possam trazer melhorias para a saúde bucal da população. A segunda é a que se mostra necessária à operacionalização interna de nossos planos, onde todos aqueles procedimentos exigidos pela lei que regulamentou o setor precisam

estar devidamente elaborados conforme as normas estabelecidas pela ANS. Por esta razão, a presença dos técnicos das diversas diretorias da Agência torna-se indispensável para a nossa elucidação de dúvidas e pendências que se encontram em tramitação, além da exposição de informações que poderão auxiliar-nos a compreender melhor os processos pelas quais todas as operadoras são submetidas.

Sabemos, entretanto, que alguns pontos em discussão no momento no âmbito da ANS, como a regulamentação dos planos coletivos e, principalmente, a atualização do rol de procedimentos odontológicos deverão gerar muitas reuniões entre todos os players do mercado. Neste último ponto, inclusive, consideramos que os objetivos que se pretende atingir criarão distorções adicionais e dificultarão a compreensão das coberturas por parte de consumidores, prestadores e operadoras de planos.

Vale lembrar que sempre defendemos um tratamento diferenciado ao segmento odontológico de forma a valorizar a odontologia suplementar, mesmo tendo uma regulamentação que impõe obrigações iguais, tanto ao nosso segmento como ao de planos médicos-hospitalares, cuja operação é completamente distinta da nossa.

A inclusão de procedimentos, pura e simplesmente como está sendo discutida, necessita, antes, da formação de um grupo técnico

específico integrado por cirurgiões-dentistas dos quadros da ANS e por aqueles qualificados na Câmara de Saúde Suplementar com o objetivo de produzirem um trabalho conjunto, pontuando item a item com um estudo correto da real necessidade de inclusão no rol mínimo obrigatório, como do impacto nas operadoras já que estima-se que o custo de um plano odontológico básico subirá, em média, cerca de 40%.

Se, por um lado propõe-se a inclusão de procedimentos cuja frequência de utilização é desconhecida e ainda daqueles cujo caráter especifica-se mais na aplicabilidade estética, por outro, devemos imaginar que, por estar a maioria dos brasileiros com a saúde bucal comprometida, muitos dos quais sem os procedimentos básicos de prevenção e tratamento, ao se adotar um discurso de inclusão se estará, na verdade, excluindo aqueles que possuem um atendimento de qualidade a baixo custo, como é o fornecido pelas operadoras de planos odontológicos.

Não obstante, comprovamos que nos últimos anos, o segmento de assistência à saúde que mais evoluiu em número de beneficiários, foi, sem dúvida, o odontológico que, por suas características tais como estão, têm proporcionado a melhoria da saúde bucal das pessoas através de uma vasta rede de dentistas credenciados.

Esta rede de prestadores de serviços odontológicos, inclusive, beneficia-se da possibilidade de continuar o tratamento oferecendo

ao usuário outros procedimentos de maior tecnologia ou de aplicação estética.

As Parcerias Público-Privadas na Odontologia, tema da nossa primeira conversa desta manhã será enriquecido pela presença de nossos convidados, de onde esperamos poder extrair algumas ideias para o crescimento do acesso da população à saúde bucal, bem como da ampliação do mercado de trabalho par o cirurgião-dentista.

Enfim, o SINPLO, como se pode observar através deste meu preâmbulo, se adequa a cada ano à medida de nossas necessidades para que possamos sair daqui prontos para experimentar novas maneiras de crescimento, mesmo em momentos de crises e turbulências econômicas ou diante da expectativa de novas regulamentações. O Sinog, ao realizar eventos deste porte, espera prosseguir com seu projeto de sindicato-empresa, auxiliando e orientando, tanto na rotina das pequenas operadoras como em estudos de mercado dos grandes grupos odontológicos, além de defender os interesses da odontologia de grupo em todo o Brasil.

Desejo que todos tenham dois dias agradáveis e possam, ao retornarem às suas empresas, repassar estas informações e conhecimentos adquiridos aos demais colaboradores.

Muito obrigado e Sucesso a todos!